

**Assunto:** Eleição dos representantes discentes de graduação e de pós-graduação junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento.

**Candidata:** Júlia Guimarães Sanches, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral na Escola Politécnica da USP

### **Programa de Atividades**

Caros/as/es pós-graduandos/as/es,

Me chamo Júlia Guimarães Sanches, sou engenheira e mestranda em Engenharia Mineral pela Escola Politécnica da USP, mulher, parda e de escola pública. Atualmente sou representante discente na Comissão de Pós-Graduação e Congregação da Poli e no Conselho de Pós-Graduação na USP. Além destas atuações, estou Representante Discente interina do Conselho de Inclusão e Pertencimento por ser indicada por e membra da gestão da Associação dos Pós-Graduandos da USP Capital (Helenira “Preta” Rezende). Durante minha atuação na APG USP Capital, dentre outras coisas, fui membra do Grupo de Trabalho que desenvolveu e lutou pela proposta de um edital de programa de permanência para a pós-graduação na Universidade de São Paulo – o PAPFE Pós-Graduação. Sou aluna na USP desde 2014, quando comecei a minha graduação e não havia o sistema de cotas em nenhum curso da Universidade. Desde então eu sou uma discente ativa acadêmica e politicamente, tendo participado da gestão de entidades acadêmicas como o Centro Acadêmico Moraes Rêgo e o Grêmio Politécnico, além de ter realizado mais de um Programa de Iniciação Científica e feito parte de coletivos negros e feministas. Durante meu curso eu fui bolsista não só de IC, mas também do auxílio de permanência. Na pós-graduação, sou aluna de dedicação exclusiva com bolsa CAPES. Desde 2014, portanto, luto ativamente por financiamento e programas de permanência para os discentes da graduação e da pós-graduação. Com a tentativa de desmonte e com a desvalorização da ciência nacional, a manutenção da carreira do pesquisador se torna uma luta tanto interna, nos colegiados da Universidade, quanto externa, nos órgãos representantes da população. Sendo assim, me proponho a dar continuidade na representação no Conselho de Inclusão e Pertencimento, representando Pós-Graduandos/as/es de maneira ativa e plural, com as seguintes propostas de atividades:

1. Participar das reuniões e levar as perspectivas da comunidade pós-graduanda locada nos *campi* da Capital da Universidade de São Paulo;
2. Pautar assuntos referentes ao acolhimento de discentes pertencentes à minorias como pretos, pardos, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas em vulnerabilidade financeira e mães pesquisadoras.
3. Manter a comunidade pós-graduanda informada sobre as pautas discutidas no Conselho de Inclusão e Pertencimento;
4. Realizar momentos de ouvidoria à comunidade pós-graduanda, a fim de localizar lacunas que possam ser discutidas no Conselho de Inclusão e Pertencimento.